

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	15
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	402.202
Preferenciais	384.204
Total	786.406
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.245.349	1.254.703
1.01	Ativo Circulante	326.049	306.092
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	286.814	261.818
1.01.03	Contas a Receber	14.344	14.530
1.01.03.01	Clientes	929	816
1.01.03.01.01	Concessionárias	929	816
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.415	13.714
1.01.03.02.01	Rendas a receber	13.415	13.714
1.01.04	Estoques	8.362	8.397
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.194	20.372
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.194	20.372
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	8.031	8.229
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	7.163	12.143
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.335	975
1.01.08.03	Outros	1.335	975
1.01.08.03.01	Prêmio de risco - GSF	48	48
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.287	927
1.02	Ativo Não Circulante	919.300	948.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.633	5.318
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.633	5.318
1.02.01.10.03	Cauções e depósitos vinculados	5.112	4.732
1.02.01.10.04	Prêmio de risco - GSF	120	156
1.02.01.10.05	Outros créditos	401	430
1.02.03	Imobilizado	867.780	892.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	834.762	863.267
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	152	102
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.866	29.529
1.02.04	Intangível	45.887	50.395
1.02.04.01	Intangíveis	45.887	50.395
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	43.053	47.288
1.02.04.01.02	Intangível em Serviço	2.074	2.621
1.02.04.01.03	Intangível em Curso	760	486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.245.349	1.254.703
2.01	Passivo Circulante	53.246	82.475
2.01.02	Fornecedores	3.841	3.367
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.841	3.367
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.511	9.975
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.374	9.835
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.691	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.683	9.835
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	89	89
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	48	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.624	10.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.624	10.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.624	10.086
2.01.05	Outras Obrigações	15.156	49.262
2.01.05.02	Outros	15.156	49.262
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.782	37.581
2.01.05.02.04	Uso do Bem Público	8.316	8.274
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.058	3.407
2.01.06	Provisões	18.114	9.785
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80	80
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	80	80
2.01.06.02	Outras Provisões	18.034	9.705
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.034	9.705
2.02	Passivo Não Circulante	206.333	216.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.524	97.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.524	97.847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.524	97.847
2.02.02	Outras Obrigações	59.469	63.030
2.02.02.02	Outros	59.469	63.030
2.02.02.02.05	Uso do bem público	56.561	60.633
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	2.908	2.397
2.02.03	Tributos Diferidos	19.387	22.012
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.387	22.012
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.339	21.982
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	48	30
2.02.04	Provisões	26.953	33.848
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.607	13.544
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	0
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.627	1.459
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.954	12.085
2.02.04.02	Outras Provisões	13.346	20.304
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	13.044	19.925
2.02.04.02.04	Outras provisões	302	379
2.03	Patrimônio Líquido	985.770	955.491
2.03.01	Capital Social Realizado	804.459	804.459

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.473	14.473
2.03.04	Reservas de Lucros	125.087	135.936
2.03.04.01	Reserva Legal	68.609	68.609
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	43.560	40.230
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	14.179
2.03.04.10	Reserva de Investimento	12.918	12.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	41.128	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	623	623

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.467	118.049	40.193	120.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.442	-57.993	-21.752	-55.338
3.02.01	Custo com energia elétrica	-320	-742	-324	-830
3.02.02	Custo de operação	-20.122	-57.251	-21.428	-54.508
3.03	Resultado Bruto	19.025	60.056	18.441	64.702
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.789	-8.429	-1.367	-6.902
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.799	-8.351	-1.700	-6.713
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.799	-8.351	-1.700	-6.713
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	0	333	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-78	0	-189
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.236	51.627	17.074	57.800
3.06	Resultado Financeiro	6.592	11.636	-1.305	-5.152
3.06.01	Receitas Financeiras	9.828	25.921	6.042	19.551
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.236	-14.285	-7.347	-24.703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.828	63.263	15.769	52.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.363	-22.135	-5.164	-20.923
3.08.01	Corrente	-8.153	-24.778	-7.426	-24.654
3.08.02	Diferido	790	2.643	2.262	3.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.465	41.128	10.605	31.725
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.465	41.128	10.605	31.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02942	0,07193	0,02104	0,05404
3.99.01.02	PNR	0	0,01223	0	0,01223
3.99.01.03	PNA	0,02942	0,07193	0,01735	0,05404
3.99.01.04	PNB	0	0,03669	0,00003	0,03669
3.99.01.05	PNC	0,02942	0,07193	0,01735	0,05404

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02942	0,07193	0,02104	0,05404
3.99.02.02	PNR	0	0,01223	0	0,01223
3.99.02.03	PNA	0,02942	0,07193	0,01735	0,05404
3.99.02.04	PNB	0	0,03669	0,00003	0,03669
3.99.02.05	PNC	0,02942	0,07193	0,01735	0,05404

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	15.465	41.128	10.605	31.725
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.465	41.128	10.605	31.725

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.839	79.716
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.292	110.697
6.01.01.01	Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	63.263	52.648
6.01.01.05	Depreciações e amortizações	38.931	32.779
6.01.01.08	Encargos de dívidas, variações monetárias e AVP sobre empréstimos e financiamentos	9.547	15.818
6.01.01.09	Uso do bem público - atualização monetária e AVP	2.423	4.056
6.01.01.11	Provisão e atualização monetária para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	528	5.081
6.01.01.16	Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	-1.090	-620
6.01.01.18	Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	1.992	963
6.01.01.19	Outros	-302	-28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.453	-30.981
6.01.02.01	Concessionárias	-113	15
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais compensáveis	-1.683	-5.623
6.01.02.04	Rendas a receber	299	2.105
6.01.02.05	Estoques	35	-188
6.01.02.06	Cauções e depósitos vinculados	20	207
6.01.02.07	Outros ativos operacionais	-331	-1.094
6.01.02.08	Fornecedores	474	4.289
6.01.02.09	Outros tributos e contribuições sociais	0	-6.376
6.01.02.13	Provisões	-6.992	-6.667
6.01.02.14	Uso do bem público	-6.453	-6.077
6.01.02.15	Outros passivos operacionais	1.380	2.251
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-14.089	-13.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.739	-5.614
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-3.739	-5.614
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.104	-91.128
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-45.648	-70.105
6.03.05	Pagamentos de encargos de dívidas	-13.332	-20.849
6.03.06	Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos	-124	-174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.996	-17.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.818	258.002
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.814	240.976

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	135.936	0	623	955.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	135.936	0	623	955.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.849	0	0	-10.849
5.04.08	Dividendo adicional aprovado - AGO de 29/04/2025	0	0	-14.179	0	0	-14.179
5.04.09	Reserva de retenção de lucros	0	0	3.330	0	0	3.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.128	0	41.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.128	0	41.128
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	125.087	41.128	623	985.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	150.826	0	683	970.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	150.826	0	683	970.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-31.968	0	0	-31.968
5.04.08	Dividendo adicional aprovado - AGO de 29/04/2024	0	0	-41.783	0	0	-41.783
5.04.09	Reserva de retenção de lucros	0	0	9.815	0	0	9.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.725	0	31.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.725	0	31.725
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	118.858	31.725	683	970.198

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	134.221	139.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	130.495	132.641
7.01.02	Outras Receitas	-13	124
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.739	7.050
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.973	-21.899
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	86	-106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.565	-18.869
7.02.04	Outros	-2.494	-2.924
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-903	-808
7.02.04.02	Outros custos operacionais	-1.591	-2.116
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.248	117.916
7.04	Retenções	-38.931	-32.779
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.931	-32.779
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.317	85.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.284	20.574
7.06.02	Receitas Financeiras	27.284	20.574
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.601	105.711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.601	105.711
7.08.01	Pessoal	14.608	13.379
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.929	10.428
7.08.01.02	Benefícios	2.626	2.221
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.053	730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.482	35.688
7.08.02.01	Federais	37.158	35.246
7.08.02.02	Estaduais	164	289
7.08.02.03	Municipais	160	153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.383	24.919
7.08.03.01	Juros	14.285	24.703
7.08.03.02	Aluguéis	98	216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.128	31.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.128	31.725

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025(*)

(*) Todas as informações apresentadas nesse comentário de desempenho estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A COMPANHIA

A Investco S.A. tem como atividade a exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (“UHE Lajeado”), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.424,7 GWh.

A principal fonte de receita da Companhia é o valor do arrendamento dos ativos da UHE Luís Eduardo Magalhães, nos termos e condições do Contrato de Arrendamento celebrado entre a Companhia e seus acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia; além dessa fonte de receita, a Companhia obtém receita da venda de 1% da energia elétrica gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães, que corresponde à parcela da concessão de titularidade da Companhia.

A energia elétrica gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é utilizada e comercializada pelos respectivos titulares da concessão compartilhada da UHE Luís Eduardo Magalhães, na condição de “Produtor Independente”, na proporção da participação de cada um deles na concessão, nos termos do Contrato de Concessão.

PRINCIPAIS INDICADORES

DESCRIÇÃO	Unidade	Saldos		Var. %
		9M25	2024	
Financeiros				
Ativo total	R\$ mil	1.245.349	1.254.703	-0,7%
Patrimônio líquido	R\$ mil	985.770	955.491	3,2%
Dívida líquida	R\$ mil	-182.666	-140.378	30,1%
Dívida líquida/ Patrimônio líquido	vezes	-0,19	-0,15	26,1%
Dívida líquida/ EBITDA (12 meses)	vezes	-1,50	-1,08	38,4%

RESULTADOS	Unidade	Acumulado		Var. %	3º Trimestre		Var. %
		9M25	9M24		3T25	3T24	
Receita Líquida	R\$ mil	118.049	120.040	-1,7%	39.467	40.193	-1,8%
Gastos gerenciáveis	R\$ mil	(26.749)	(28.631)	-6,6%	(10.419)	(11.312)	-7,9%
Gastos não-gerenciáveis	R\$ mil	(742)	(830)	-10,6%	(320)	(324)	-1,2%
EBITDA	R\$ mil	90.558	90.579	0,0%	28.728	28.557	0,6%
Resultado do serviço (EBIT)	R\$ mil	51.627	57.800	-10,7%	16.236	17.074	-4,9%
Resultado financeiro	R\$ mil	11.636	(5.152)	-325,9%	6.592	(1.305)	-605,1%
Resultado antes de IR e CS	R\$ mil	63.263	52.648	20,2%	22.828	15.769	44,8%
Lucro líquido	R\$ mil	41.128	31.725	29,6%	15.465	10.605	45,8%
Margens							
Margem EBITDA (EBITDA/ receita líquida)	%	76,71%	75,46%	1,3%	72,79%	71,05%	1,7%
Margem líquida (lucro líquido/ receita líquida)	%	34,84%	26,43%	8,4%	39,19%	26,39%	12,8%

DESEMPENHO OPERACIONAL

No 3T25, a Investco S.A. que opera e mantém a UHE Lajeado gerou 584,5 GWh de energia, valor 22,1% menor do que os 749,9 GWh gerados no 3T24, devido à menor afluência (vazão) do Rio

Comentário do Desempenho

Tocantins. A UHE Lajeado continua mantendo o desempenho histórico, com disponibilidade acumulada (60 meses) ao final do 3T25 no valor de 97,64%, 2,9 pontos percentuais acima da referência regulatória de 94,76%. A Taxa de Falha (12 meses) se manteve no menor valor histórico ao final do 3T25 no valor de 0,0 falhas/ano, significativamente abaixo da referência regulatória de 5,0 falhas/ano.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	9M25	9M24	%	3T25	3T24	var. %
Receita operacional líquida	118.049	120.040	-1,7%	39.467	40.193	-1,8%
Gastos não gerenciáveis	(742)	(830)	-10,6%	(320)	(324)	-1,2%
Energia elétrica comprada para revenda	82	(93)	-188,2%	(9)	(66)	-86,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(824)	(737)	11,8%	(311)	(258)	20,5%
Margem bruta	117.307	119.210	-1,6%	39.147	39.869	-1,8%
Gastos gerenciáveis	(26.749)	(28.631)	-6,6%	(10.419)	(11.312)	-7,9%
Pessoal	(16.736)	(15.187)	10,2%	(5.600)	(4.621)	21,2%
Materiais	(1.067)	(1.440)	-25,9%	(506)	(721)	-29,8%
Serviços de terceiros	(7.483)	(10.305)	-27,4%	(3.936)	(5.570)	-29,3%
Arrendamentos e aluguéis	(90)	(216)	-58,3%	(30)	(79)	-62,0%
Provisões e contingências	(65)	(312)	-79,2%	10	333	-97,0%
Outros gastos gerenciáveis	(1.308)	(1.171)	11,7%	(357)	(654)	-45,4%
EBITDA	90.558	90.579	0,0%	28.728	28.557	0,6%
Margem EBITDA	76,7%	75,5%	1,7%	72,8%	71,0%	2,4%
Depreciação e amortização	(38.931)	(32.779)	18,8%	(12.492)	(11.483)	8,8%
Depreciação	(28.411)	(26.710)	6,4%	(8.975)	(8.896)	0,9%
Amortização	(10.520)	(6.069)	73,3%	(3.517)	(2.587)	35,9%
Resultado do serviço (EBIT)	51.627	57.800	-10,7%	16.236	17.074	-4,9%
Resultado financeiro líquido	11.636	(5.152)	-325,9%	6.592	(1.305)	-605,1%
Receitas financeiras	25.921	19.551	32,6%	9.828	6.042	62,7%
Despesas financeiras	(14.285)	(24.703)	-42,2%	(3.236)	(7.347)	-56,0%
LAIR	63.263	52.648	20,2%	22.828	15.769	44,8%
Imposto de renda e contribuição social	(22.135)	(20.923)	5,8%	(7.363)	(5.164)	42,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.778)	(24.654)	0,5%	(8.153)	(7.426)	9,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.643	3.731	-29,2%	790	2.262	-65,1%
Lucro líquido	41.128	31.725	29,6%	15.465	10.605	45,8%

A **Receita Operacional Líquida**, composta pela receita do arrendamento e venda de energia deduzidos os impostos incidentes, atingiu R\$ 39,5 milhões no 3T25, decréscimo de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A diminuição de R\$ 726 mil é proveniente, principalmente, da aplicação do Coeficiente de Ajuste (CA) existente no cálculo do valor de arrendamento entre os períodos. Cabe ressaltar, que a receita é basicamente composta pelo Arrendamento dos ativos às companhias acionistas detentoras da concessão compartilhada e que no percentual de remuneração dos ativos está inclusa a remuneração dos custos operacionais.

Os **Gastos Não Gerenciáveis** (energia elétrica comprada para revenda e encargos do uso do sistema de transmissão) totalizaram um resultado de R\$ 320 mil no terceiro trimestre do ano, R\$ 4 mil a menos que o período comparativo.

Os **Gastos Gerenciáveis** compreendidos pelos gastos com pessoal, materiais, serviços de terceiros, outras despesas e provisões para contingências totalizaram R\$ 10,4 milhões no terceiro trimestre de 2025, redução de 7,9% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

No terceiro trimestre de 2025 o **EBITDA** alcançou R\$ 28,7 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A **Depreciação e Amortização** atingiu um valor de R\$ 12,5 milhões, no terceiro trimestre do ano, 8,8% maior do que o período comparativo devido, principalmente, a amortização da licença de operação.

O **Resultado Financeiro** líquido no 3T25 foi positivo em R\$ 6,6 milhões, 605,1% maior ao 3T24, decorrente do maior rendimento de aplicação financeira devido ao maior CDI e menor despesa de atualização financeira da UBP devido ao deflacionamento do IGPM.

No 3T25, a Companhia apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 15,5 milhões, aumento de R\$ 4,9 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, decorrente dos efeitos mencionados anteriormente.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	3T25	2T25	var.%	3T24	var.%
(+) Dívida bruta	104.148	102.057	2,0%	100.598	3,5%
(-) Disponibilidades	-286.814	-257.624	11,3%	-240.976	19,0%
(=) Dívida líquida	-182.666	-155.567	17,4%	-140.378	30,1%

A **Dívida Bruta** atingiu R\$ 104,2 milhões em 30 de setembro de 2025, composta principalmente pelas ações preferenciais resgatáveis das classes “A”, “B” e “C” emitidas pela Companhia, que de acordo com o artigo 8º do seu Estatuto Social, os detentores de tais ações gozam do direito de recebimento de um dividendo anual fixo (juros), cumulativo de 3% sobre o valor de sua respectiva participação do capital social.

A **Dívida Líquida**, considerando o valor de R\$ 286,8 milhões de caixa e disponibilidades, foi negativa em R\$ 182,7 milhões em 30 de setembro de 2025. Essa variação ocorreu, em maior parte, devido ao aumento da geração de caixa operacional da empresa.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- 1 Contexto operacional**
A Investco S.A. (Companhia ou Investco), sociedade anônima de capital aberto, controlada direta da Lajeado Energia S.A. (Lajeado Energia) e controlada final da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil), com sede na cidade de Miracema do Tocantins no Estado do Tocantins, tem como objeto social estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (UHE Lajeado), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 005/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- 1.1 Concessão**
A Companhia detém parte do Contrato de Concessão de exploração dos ativos da UHE Lajeado pelo prazo de 35 anos, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial ocorrida em 15 de janeiro de 1998 com vigência até 15 de janeiro de 2033, podendo ser prorrogado, a critério exclusivo do Poder Concedente, nas condições que forem estabelecidas, mediante requerimento das concessionárias. A referida usina encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5MWm, representando uma potência total instalada de 902,5MWm, uma potência assegurada de 823,3MWm e uma garantia física de 479,9MW.
Em 28 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 12.255/2022 alterando o término da vigência da outorga de concessão da UHE Luiz Eduardo Magalhães de 15 de janeiro de 2033 para 22 de setembro de 2035 que representa um acréscimo de 980 dias.
A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre a Lajeado Energia, titular de 72,27%, CEB Lajeado S.A., titular de 19,80%, Paulista Lajeado Energia S.A., titular de 6,93% e a Companhia, titular de 1%. Portanto, as referidas empresas, em conjunto, são as concessionárias da UHE Lajeado, formando o Consórcio Usina Lajeado.
A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção de suas participações.
Da potência e energia asseguradas, as concessionárias da UHE Lajeado deverão destinar 617,48MW e 2.877.660MWh/ano até o prazo final do contrato para venda às empresas concessionárias de serviço público de distribuição. Caso as concessionárias não consigam entregar essa quantidade de energia, deverão ressarcir os agentes de mercado com os quais têm compromissos. Foi aprovado o oitavo termo aditivo ao contrato de concessão, com objetivo de adequar a energia assegurada que passará a ser de 3.836.880MWh/ano, após a revisão da garantia física através da Portaria Normativa nº 709 de 30 de novembro de 2022.
Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as concessionárias do Consórcio Usina Lajeado (Nota 4), nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, além da receita auferida pela comercialização da energia elétrica na proporção de sua participação (1%), a Companhia tem como fonte de receita o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado.
- 1.1.1 Uso do bem público**
A Companhia, em função da outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Lajeado, paga à União, do 7º ao 37º ano de concessão ou enquanto estiver na exploração do Aproveitamento Hidrelétrico, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido no contrato, atualizado em 30 de setembro de 2025 de R\$8.582 corrigidos anualmente pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. Em 30 de setembro de 2025, o valor presente total remanescente da obrigação é de R\$64.877 (R\$68.907 em 31 de dezembro de 2024). Em caso de falta de pagamento de seis parcelas mensais consecutivas implicará, a juízo da ANEEL, a caducidade da concessão.
- 1.1.2 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D**
A Companhia aplica anualmente em pesquisa e desenvolvimento, nos termos das Leis nº 9.991/2000, nº 14.120/2021 e nº 15.103/2025, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. De acordo com o Despacho ANEEL nº 904/2021, da destinação do P&D, aplicáveis entre 1º de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2025 (corrente), 30% serão destinados à Conta de desenvolvimento energético - CDE.
- 2 Base de preparação**
2.1 Declaração de conformidade
As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.
A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.
A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis intermediárias foi dada pela Administração da Companhia e sua controladora em 30 de outubro de 2025.
Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.
Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas devido as variações não serem relevantes comparadas às informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024. Consequentemente, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas em 25 de fevereiro de 2025.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Segue abaixo a relação das notas explicativas nessa situação:

Número da nota explicativa em 31/12/2024	Título da nota explicativa	Justificativa
2.6	Informações por segmento	(b)
2.8	Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes	(a)
2.9	Adoção de novas normas e interpretações vigentes	(a)
2.10	Novas normas e interpretações não vigentes	(a)
4	Concessionárias	(b)
10	Estoques	(b)
11	Prêmio de risco - GSF	(a)
5	Arrendamentos e aluguéis	(b)
18	Benefícios pós-emprego	(a)
19	Uso do bem público - UBP	(b)
21.2	Destinação do lucro	(a)
21.3.5	Outros resultados abrangentes	(a)
27.1.1.1	Ativos financeiros	(b)
27.1.1.2	Passivos financeiros	(b)
27.1.2	Valor justo	(b)
27.1.2.1	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros	(b)
30	Cobertura de seguros	(a)

(a) Nota explicativa idêntica à divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
(b) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, sendo as variações dos valores referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, consideradas imateriais pela Administração da Companhia.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 21.1.1; e (ii) os ativos e passivos líquidos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do superávit atuarial.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto à redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.6.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias, nos próximos períodos, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (Nota 2.6); Arrendamentos e Aluguéis; Determinação da receita com arrendamento (Notas 4 e 16); Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6); Avaliação da vida útil do Imobilizado e do Intangível (Notas 9 e 10); Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 14.1); Provisões necessárias para custos relacionados a licenças ambientais (Nota 14.2); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida no resultado.

Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

Os ativos não financeiros são revisados anualmente ou com maior periodicidade, se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No período findo em 30 de setembro de 2025 não houve indicação, seja por meio de fontes internas ou externas de informação, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no período citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável nas controladas.

A Companhia monitora trimestralmente a ocorrência de eventos que possam alterar significativamente o teste de recuperabilidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento		18.318	17.909
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	3.1	233.736	220.889
Operações compromissadas lastreadas em Debêntures	3.2	34.760	23.020
		<u>268.496</u>	<u>243.909</u>
Total		<u>286.814</u>	<u>261.818</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 21.

As movimentações ocorridas no Caixa e nos Equivalentes de caixa da Companhia são apresentadas nas Demonstrações de Fluxos de Caixa.

3.1 Certificados de Depósitos Bancários - CDB

As aplicações financeiras em CDB estão remuneradas a taxas que variam entre 98,00% e 101,50% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

3.2 Operações compromissadas lastreadas em Debêntures

Operações compromissadas lastreadas em Debêntures estão remuneradas à taxa de 94,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Rendas a receber

	Circulante	
	30/09/2025	31/12/2024
Lajeado Energia	9.793	10.011
Paulista Lajeado	939	960
CEB Lajeado	2.683	2.743
	13.415	13.714

Os detalhes sobre a natureza de cada contrato de Rendas a receber estão descritos na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

5 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Nota	Saldo em 31/12/2024	Adição	Atualização monetária	Adiantamen- tos / Pagamentos	Compensa- ção de tributos	Transferên- cia	Saldo em 30/09/2025
Ativos compensáveis								
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.1	8.229		962	14.090	(6.152)	(9.098)	8.031
Total Circulante		8.229	-	962	14.090	(6.152)	(9.098)	8.031
Outros tributos compensáveis								
ICMS		183	35					218
PIS e COFINS		5.645	1.061	129	(733)	(4.913)	(1.061)	128
IRRF sobre aplicações financeiras		6.305	5.492				(4.990)	6.807
Outros		10						10
Total Circulante		12.143	6.588	129	(733)	(4.913)	(6.051)	7.163
Passivos a recolher								
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	24.778		1		(14.088)	10.691
Total Circulante		-	24.778	-	1	-	(14.088)	10.691
Outros tributos a recolher								
ICMS		89	262		(262)			89
PIS e COFINS		1.407	13.426		(4.808)	(7.606)	(1.061)	1.358
Tributos sobre serviços prestados por terceiros		138	725	1	(785)		46	125
IRRF sobre juros s/ capital próprio	5.2	7.903			(4.444)	(3.459)		-
Encargos com pessoal		438	3.558		(3.704)		(46)	246
Outros		-	2					2
Total Circulante		9.975	17.973	1	(14.003)	(11.065)	(1.061)	1.820

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia apresenta os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Companhia liquide ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação.

5.1 Imposto de renda e contribuição social a compensar

O saldo de R\$8.031 (R\$8.229 em 31 de dezembro de 2024), refere-se a créditos de saldos negativos do IRPJ e da CSLL do ano de 2024.

5.2 IRRF sobre Juros Sobre Capital Próprio

Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte da Companhia, à alíquota de 15%, incidente sobre os valores pagos aos acionistas a título de Juros sobre o Capital Próprio conforme legislação. O saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$7.903 relativo ao IRRF sobre JSCP deliberado no exercício de 2024 foi integralmente liquidado em janeiro de 2025.

6 Tributos diferidos

	Nota	Passivo Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024
PIS e COFINS		48	30
Imposto de renda e contribuição social	6.1	19.339	21.982
		19.387	22.012

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



6.1 Imposto de renda e contribuição social
6.1.1 Composição

Natureza dos créditos	Nota	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Resultado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro	
						2025	2024
Diferenças temporárias							
Benefício pós-emprego		259	202			57	44
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		2.855	2.891			(36)	1.412
Uso do bem público - CPC 25		22.059	23.429	4.346	4.697	(1.019)	(303)
Ações preferenciais resgatáveis - CPC 39	6.1.1.1			35.230	37.344	2.114	2.041
Benefício pós-emprego - Outros resultados abrangentes		321	321				
Direito de concessão - GSF				747	816	69	63
Licenças ambientais	14.2	10.567	10.074	14.851	15.972	1.614	491
Arrendamentos - CPC 06 (R2)		58	43	52	35	(2)	2
Outras		124	143	356	221	(154)	(19)
Total bruto		36.243	37.103	55.582	59.085	2.643	3.731
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos		(36.243)	(37.103)	(36.243)	(37.103)		
Total		-	-	19.339	21.982		

6.1.1.1 Ações preferenciais resgatáveis
Referem-se ao ajuste a valor presente das Ações preferenciais resgatáveis "A", "B" e "C" conforme item 19 do CPC 39 (Nota 13).

6.1.2 Realização dos tributos diferidos ativos
Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.
A Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2032	A partir de 2033	Total Não circulante
1.285	5.139	5.853	4.187	4.446	12.537	2.796	36.243

A realização do ativo fiscal diferido está em consonância com as disposições do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

7 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar para seus acionistas detentores das ações ordinárias e preferenciais "R" (Nota 12) e do montante a pagar aos acionistas detentores das ações preferenciais "A", "B" e "C" (Nota 13), os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do período, estão apresentados como segue:

		Ativo		Passivo		Receitas (Despesas)			
		Circulante		Circulante		Operacionais			
						Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro			
		Relacionamento	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	2025
Concessionárias									
Suprimento de energia elétrica									
EDP São Paulo	Controle Comum	364	325					2.778	2.670
Uso do sistema de transmissão									
EDP São Paulo	Controle Comum	41	37					308	271
		405	362	-	-	-	-	3.086	2.941
Rendas a receber (Nota 4)									
Arrendamento UHE Lajeado									
Lajeado	Controladora direta	9.793	10.011					88.139	90.101
CEB Lajeado	Acionista não controlador	2.683	2.743					24.148	27.428
Paulista Lajeado	Acionista não controlador	939	960					8.451	5.897
		13.415	13.714	-	-	-	-	120.738	123.426
Fornecedores (Nota 11)									
Uso do sistema de transmissão									
EDP Transmissão Aliança	Controle Comum (*)				1			(5)	(5)
EDP Transmissão Litoral Sul	Controle Comum							(1)	(1)
EDP Transmissão Norte	Controle Comum							(1)	
EDP Transmissão Norte 2	Controle Comum							(1)	
EDP Goiás	Controle Comum			1				(4)	(4)
Contrato de prestação de serviços									
EDP Goiás	Controle Comum			90	85			(696)	(752)
		-	-	91	86	-	-	(708)	(762)
Outros créditos e Outras contas a pagar (Nota 8)									
Compartilhamento de Recursos Humanos, serviços de infraestrutura e Backoffice									
EDP - Energias do Brasil	Controladora indireta					2.886	2.251	(2.125)	(1.845)
EDP São Paulo	Controle Comum					2			(6)
		-	-	-	-	2.888	2.251	(2.125)	(1.851)
		13.820	14.076	91	86	2.888	2.251	120.991	123.754

(*) Em 30 de abril de 2025, a controladora final EDP - Energias do Brasil alienou a companhia EDP Transmissão Aliança e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto a controladora final.
As garantias concedidas e os avais recebidos do acionista estão descritos na nota de Garantias (Nota 23.2).
As operações com partes relacionadas foram realizadas conforme os termos acordados entre as partes.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



As operações de compartilhamentos e prestações de serviços realizadas com as partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.
Os detalhes sobre a natureza de cada contrato de partes relacionadas estão descritos na nota explicativa 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

- 7.1
- Controladora direta e Controladora final**
A controladora direta da Companhia é a Lajeado Energia S.A. e a controladora final é a EDP - Energias do Brasil S.A., sendo esta controlada pela EDP - Energias de Portugal S.A.
- 7.2
- Remuneração dos administradores**
- 7.2.1
- Remuneração total do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária paga pela Companhia**

	Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro							
	2025				2024			
	Diretoria Estatutária	Conselho da Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho da Administração	Conselho Fiscal	Total
Remuneração (a)	475	57	113	645	778	57	112	947
Benefícios de curto prazo (b)	25			25	27			27
Benefícios - Previdência Privada	4			4	7			7
Total	504	57	113	674	812	57	112	981

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.
(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamentoso, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

8 Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar – Passivo

	Nota	Circulante		Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Outros créditos - Ativo					
Adiantamentos		173	168		
Serviços em curso		317	258	401	430
Despesas pagas antecipadamente		797	501		
Total		1.287	927	401	430
Outras contas a pagar - Passivo					
Folha de pagamento		228	376		86
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	7			2.888	2.251
Arrendamentos e aluguéis		153	66	20	58
Obrigações Sociais e Trabalhistas		3.425	2.716		
Encargos Setoriais		95	62		
Outros		157	187		2
Total		4.058	3.407	2.908	2.397

9 Imobilizado
9.1 Composição do imobilizado

	30/09/2025				31/12/2024			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Geração								
Terrenos		116.676		116.676		117.759		117.759
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	697.232	(315.400)	381.832	2,00	697.232	(304.937)	392.295
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,25	336.468	(178.011)	158.457	2,23	336.468	(171.797)	164.671
Máquinas e equipamentos	2,99	440.858	(268.965)	171.893	3,14	441.524	(259.993)	181.531
Veículos	13,67	868	(710)	158	14,29	868	(681)	187
Móveis e utensílios	7,74	1.002	(500)	502	8,46	1.002	(436)	566
		1.593.104	(763.586)	829.518		1.594.853	(737.844)	857.009
Sistema de transmissão de conexão								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	529	(395)	134	3,22	529	(377)	152
Máquinas e equipamentos	3,49	16.682	(12.613)	4.069	2,61	16.682	(11.811)	4.871
		17.211	(13.008)	4.203		17.211	(12.188)	5.023
Administração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	93	(15)	78	12,24	93	(46)	47
Máquinas e equipamentos	13,81	1.020	(657)	363	12,15	1.652	(1.216)	436
Veículos	14,29	1.001	(759)	242	14,29	1.001	(696)	305
Móveis e utensílios	8,70	962	(604)	358	8,70	1.009	(562)	447
		3.076	(2.035)	1.041		3.755	(2.520)	1.235
Total do imobilizado em serviço		1.613.391	(778.629)	834.762		1.615.819	(752.552)	863.267
Ativos de direito de uso (Nota 9.1.1)								
Edificações, obras civis e benfeitorias	10,75	523	(437)	86		367	(367)	-
Veículos	20,71	259	(193)	66	20,00	255	(153)	102
Total Ativos de direito de uso		782	(630)	152		622	(520)	102
Imobilizado em curso								
Geração		31.837		31.837		28.472		28.472
Administração		1.029		1.029		1.057		1.057
Total do imobilizado em curso		32.866	-	32.866		29.529	-	29.529
Total do imobilizado		1.647.039	(779.259)	867.780		1.645.970	(753.072)	892.898

- 9.1.1
- Ativos de direito de uso**
Referem-se aos ativos registrados no âmbito do CPC 06 (R2) descritos abaixo:
 - **Edificações, obras civis e benfeitorias:** referem-se, substancialmente, aos contratos de aluguel relativos ao escritório administrativo da Companhia localizado em Palmas.
 - **Veículos:** refere-se ao contrato de aluguel dos veículos de frota utilizados pelos colaboradores para locomoção na prestação dos serviços e também dos veículos executivos utilizados pela alta gestão.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9.2 Movimentação do imobilizado

	Valor líquido 31/12/2024	Ingressos	Deprecia- ções	Baixas	Reclassifica- ções	Valor líquido 30/09/2025
Imobilizado em serviço						
Terrenos	117.759				(1.083)	116.676
Reservatórios, barragens e adutoras	392.295		(10.463)			381.832
Edificações, obras civis e benfeitorias	164.870		(6.201)			158.669
Máquinas e equipamentos	186.838		(11.596)		1.083	176.325
Veículos	492		(92)			400
Móveis e utensílios	1.013		(153)			860
Total do imobilizado em serviço	863.267	-	(28.505)	-	-	834.762
Ativos de direito de uso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	154	(68)			86
Veículos	102	4	(40)			66
Total Ativos de direito de uso	102	158	(108)	-	-	152
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	16.673	3.184		(41)		19.816
Adiantamento a fornecedores	695	202				897
Depósitos Judiciais	11.124			(53)		11.071
Outros	1.037	79		(34)		1.082
Total do imobilizado em curso	29.529	3.465	-	(128)	-	32.866
Total do imobilizado	892.898	3.623	(28.613)	(128)	-	867.780

10

Intangível

10.1 Composição do intangível

		30/09/2025				31/12/2024			
		Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço									
Geração									
Software		12,93	363	(348)	15	20,00	363	(306)	57
Direito de concessão - Licenças ambientais	14.2	15,95	61.647	(33.589)	28.058	15,95	55.908	(24.894)	31.014
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP		3,23	31.865	(19.083)	12.782	4,46	31.864	(18.048)	13.816
Direito de concessão - GSF		6,78	3.269	(1.071)	2.198	6,78	3.269	(868)	2.401
			97.144	(54.091)	43.053		91.404	(44.116)	47.288
Administração					-				-
Software		17,19	4.606	(2.532)	2.074	20,00	4.608	(1.987)	2.621
			4.606	(2.532)	2.074		4.608	(1.987)	2.621
Total do intangível em serviço			101.750	(56.623)	45.127		96.012	(46.103)	49.909
Intangível em curso									
Geração			156		156		166		166
Administração			604		604		320		320
Total do intangível em curso			760	-	760		486	-	486
Total do Intangível			102.510	(56.623)	45.887		96.498	(46.103)	50.395

10.2

Movimentação do intangível

		Valor líquido 31/12/2024	Ingressos	Amortiza- ções	Valor líquido 30/09/2025
Intangível em serviço					
Software		2.678		(587)	2.091
Direito de concessão - Licenças ambientais	14.2	31.014	5.738	(8.696)	28.056
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP		13.816		(1.034)	12.782
Direito de concessão - GSF		2.401		(203)	2.198
Total do intangível em serviço		49.909	5.738	(10.520)	45.127
Intangível em curso					
Outros Intangíveis em curso		486	274		760
Total do Intangível em curso		486	274	-	760
Total do Intangível		50.395	6.012	(10.520)	45.887

11

Fornecedores

	Circulante	
	30/09/2025	31/12/2024
Suprimento de energia elétrica	8	
Encargos de uso da rede elétrica	113	94
Operações CCEE	72	
Materiais e serviços	3.648	3.273
Total	3.841	3.367

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

12

Dividendos

Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pelo Conselho de Administração; (ii) dividendos mínimos obrigatórios: quando do encerramento do exercício, conforme previsto no estatuto social da Companhia, eventualmente deduzidos do JSCP já declarados no exercício; (iii) dividendos adicionais: quando da sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária - AGO; e (iv) dividendos intermediários e de exercícios anteriores: quando da aprovação pelo Conselho de Administração ou Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Os créditos de juros sobre o capital próprio são inicialmente registrados em despesas financeiras para fins fiscais e, concomitantemente, revertidos dessa mesma rubrica em contrapartida do patrimônio líquido. A redução dos tributos por eles gerados é reconhecida no resultado do exercício quando do seu crédito.

Dividendos adicionais

Foi aprovada em AGO, realizada em 29 de abril de 2025, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Destinação distribuída da seguinte forma: (i) R\$2.899 como Constituição de Reserva Legal; (ii) JSCP no valor de R\$40.900 destinados aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais e; (iii) dividendos complementares no valor de R\$14.179 já contabilizados em 31 de dezembro de 2024 na rubrica de Lucros a deliberar. O JSCP e os dividendos foram pagos integralmente em 28 de maio de 2025.

12.1 Segue a composição dos dividendos:

Passivo	Saldo em 31/12/2024	Dividendos Adicionais	Pagamentos	Saldo em 30/09/2025
Lajeado Energia	25.378	7.920	(33.298)	-
CEB Lajeado	6.953	2.170	(9.123)	-
Paulista Lajeado Energia	2.433	759	(3.192)	-
Acionistas não controladores (*)	2.817		(35)	2.782
	37.581	10.849	(45.648)	2.782

(*) O saldo de dividendos aos Acionistas não controladores refere-se aos montantes os quais a instituição financeira responsável pelas distribuições (agente custodiante) não identificou dados cadastrais de conta corrente válidos para efetuar o devido pagamento. Conforme o disposto no Artigo 287, inciso II, da Lei nº 6.404/76, consideram-se prescritos em três anos os dividendos não pagos contado o prazo da data em que tenham sido postos à disposição do acionista.

13 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas
13.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

			30/09/2025				31/12/2024			
			Encargos		Principal		Encargos		Principal	
			Circulante	Não circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional			Finalidade	Forma de pagamento						
Ações recebíveis cumulativa	Ações preferenciais resgatáveis "A", "B" e "C"	Dividendos anuais e pagamento do principal ao término da concessão	3.624	31.730	68.794	104.148	10.086	33.226	64.621	107.933
Total			3.624	31.730	68.794	104.148	10.086	33.226	64.621	107.933

Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

13.1.1 Ações preferenciais resgatáveis

Referem-se às ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C" emitidas pela Companhia no montante original de R\$157.335, onde, de acordo com o artigo 8º do seu Estatuto Social, os detentores de tais ações gozam do direito de recebimento de um dividendo anual fixo (juros), cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no capital social.

Adicionalmente, de acordo com o artigo 9º, as ações preferenciais resgatáveis das classes "A" e "C", terão direito a equiparação na distribuição de dividendos caso sejam pagos dividendos a outras classes de ações superiores ao valor unitário dos dividendos anuais fixos.

O saldo em 30 de setembro de 2025 de R\$104.148 (R\$107.933 em 31 de dezembro de 2024) contempla o montante original e os juros até 2035 (término da concessão conforme nota 1.1), ambos descontados a valor presente pela taxa de 8,70% a.a., que equivale ao custo médio de captação da Companhia na data de avaliação das ações.

Devido às suas características, as ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida por satisfazerem a definição de passivo financeiro, pelo fato de a Companhia não ter o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para outra entidade, conforme determina o item 19 do CPC 39.

13.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Valor líquido em 31/12/2024	Pagamentos	Juros provisionados (Nota 13.2.1)	Transferências	Ajuste a valor presente	Valor líquido em 30/09/2025
Circulante						
Juros	10.086	(13.332)	3.330	3.540		3.624
	10.086	(13.332)	3.330	3.540	-	3.624
Não circulante						
Principal	64.621				4.173	68.794
Juros	33.226			(3.540)	2.044	31.730
	97.847	-	-	(3.540)	6.217	100.524

13.2.1 Juros provisionados

Referem-se aos dividendos intermediários e complementares destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A", "B" e "C", conforme descrito nos artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia (Nota 12), registrados em contrapartida da despesa financeira (Nota 18).

	Dividendos
Dividendos adicionais atribuíveis aos acionistas das ações:	
Preferenciais Classe "A" (PNA)	439
Preferenciais Classe "C" (PNC)	2.891
	3.330

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	
2026	3.624
	3.624
Não circulante	
2026	3.540
2027	4.342
2028	3.995
2029	3.675
2030 até 2035	84.972
	100.524
Total	104.148

14 Provisões e Depósitos vinculados

	Nota	Passivo				Ativo	
		Provisões				Depósitos vinculados	
		Circulante		Não circulante		Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	14.1			12.282	12.464	5.112	4.732
Licenças ambientais	14.2	18.034	9.705	13.044	19.925		
Total		18.034	9.705	25.326	32.389	5.112	4.732

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

14.1 Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data das demonstrações contábeis intermediárias. A atualização monetária é mensal e por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia.

14.1.1 Risco de perda provável

	Passivo						Ativo	
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualizações monetárias	Saldo em 30/09/2025	Depósito judicial	
							30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	25			1	26	23	
Cíveis	12.085	23	(590)	(85)	521	11.954	3.909	3.554
Outros	379	86	(120)	(46)	3	302		
Total Não circulante	12.464	134	(710)	(131)	525	12.282	3.932	3.554

O valor total referente às garantias de provisões prováveis na Companhia é de R\$6 em 30 de setembro de 2025(R\$5 em 31 de dezembro de 2024). As informações referentes aos processos prováveis trabalhistas, cíveis, e outras foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 20.1.1, e não sofreram alterações relevantes, somente atualização dos montantes para o período de 30 de setembro de 2025.

14.1.2 Risco de perda possível

	Ativo	
	Depósito judicial	
	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	142.843	126.178
Fiscais	10.173	9.877
Total	153.016	136.055

O valor total referente as garantias de provisões possíveis na Companhia é de R\$424 em 30 de setembro de 2025 (R\$403 em 31 de dezembro de 2024). As informações referentes aos processos possíveis cíveis e fiscais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 20.1.1 e 20.1.2, e não sofreram alterações relevantes, somente atualização dos montantes para o período de 30 de setembro de 2025.

14.1.3 Risco de perda remota

Adicionalmente, existem processos de natureza trabalhista e cíveis em andamento cuja perda foi estimada como remota e, para estas ações, o saldo dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2025 é de R\$1.009 (R\$1.088 em 31 de dezembro de 2024).

14.2 Licenças Ambientais

Os detalhes sobre a natureza da licença ambiental estão descritos na nota 20.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Os desembolsos de natureza ambiental ocorridos durante os períodos foram de R\$6.282 (R\$5.738 em 30 de setembro de 2024). A totalidade destes montantes refere-se aos itens de manutenção da licença ambiental que já havia sido provisionado e capitalizado.

	Saldo em 31/12/2024	Adições (Nota 14.2.1)	Pagamentos	Transferências	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/09/2025
Licenças ambientais						
Circulante	9.705	5.738	(6.282)	8.331	542	18.034
Não circulante	19.925			(8.331)	1.450	13.044
Total	29.630	5.738	(6.282)	-	1.992	31.078

14.2.1 Adições

A adição de R\$5.738 refere-se à revisão de estimativa para gastos com condicionantes ambientais, dentre as quais destacamos: (i) PBA 14 Aquisição de Terras: regularização fundiária de terrenos, indenizações, controle patrimonial, combate a invasões, serviços técnicos e jurídicos, sistemas de informação geográfica, imagens de satélite, entre outras; (ii) PBA 01 e 10 monitoramentos: sismológico, meteorológico, limnológico, sedimentométrico, hidrométrico e ictiofauna; (iii) PBA 06 Compensação Ambiental: Unidades de Conservação; (iv) PSB-PAE Plano de Segurança de Barragem / Plano de Ação Emergencial; e (v) outros custos relacionados ao licenciamento ambiental, consultorias e equipe de colaboradores da área de meio ambiente, os quais, são realizados periodicamente pela Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



15 Patrimônio líquido
15.1 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como Capital social e deduzidas de quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações, quando aplicável.

As ações preferenciais são classificadas como Patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis ou somente resgatáveis por opção da Companhia. Não dão direito a voto, possuindo preferência na liquidação da sua parcela do Capital social.

De acordo com Estatuto social, o Capital social em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$961.794. Para fins das demonstrações contábeis intermediárias, o Capital social apresentado pela Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$804.459 que corresponde às ações ordinárias e ações preferenciais classe "R". O montante em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 de R\$157.335 corresponde às ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C". A Companhia não tem o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para os detentores destas ações, decorrente da obrigatoriedade de pagamento anual de dividendos adicionais fixos a estes acionistas, razão pela qual essas ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida e descontadas a valor presente por satisfazerem a definição de passivo financeiro, conforme determina o item 19 do CPC 39 (Nota 13). Estas ações serão resgatáveis até o término do contrato de concessão da Companhia, ou seja, até 22 de setembro de 2035 conforme nota 1.1.

Não ocorreram variações na composição do Capital social em 30 de setembro de 2025 face a 31 de dezembro de 2024. Segue a composição do Capital social a qual é demonstrada abaixo:

	30/09/2025 e 31/12/2024											
	Em milhares de ações											
Acionistas	Qtd de ações "ON"	% Participação	Qtd de ações "PNR"	% Participação	Qtd de ações "PNA"	% Participação	Qtd de ações "PNB"	% Participação	Qtd de ações "PNC"	% Participação	Total	% Participação
CEB Lajeado S.A.	80.440	20,00	51.112	20,00	980	6,02	1.031	20,00			133.563	16,98
Paulista Lajeado Energia S.A.	28.154	7,00	17.889	7,00	343	2,11	361	7,00			46.747	5,94
EDP - Energias do Brasil S.A.									35.947	33,53	35.947	4,57
Lajeado Energia S.A.	293.608	73,00	186.559	73,00	6.684	41,04	3.764	73,00			490.615	62,39
Companhia Paranaense de Energia - COPEL					6.425	39,45					6.425	0,82
Furnas Centrais Elétricas S.A.					1.650	10,13					1.650	0,21
Outros					207	1,25			71.252	66,47	71.459	9,09
	402.202	100,00	255.560	100,00	16.289	100,00	5.156	100,00	107.199	100,00	786.406	100,00

15.2 Reservas

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Reservas de capital			
Ágio na emissão de ações		14.473	14.473
		14.473	14.473
Reservas de lucros			
Legal		68.609	68.609
Retenção de lucros	15.2.1	43.560	40.230
Dividendo adicional proposto	15.2.2		14.179
Reserva de investimento (art. 29, "g" Estatuto Social)		12.918	12.918
		125.087	135.936
Total		139.560	150.409

15.2.1 Retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para viabilizar os Programas de Investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital submetidos e aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

A constituição no montante de R\$3.330 é decorrente da reversão dos dividendos destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A", "B" e "C", conforme descrito na nota 12.

15.2.2 Dividendo adicional proposto

Refere-se à parcela do lucro líquido do exercício excedente ao dividendo mínimo obrigatório deliberada em assembleia geral ou por outro órgão competente. É constituída conforme ICPC 08 (R1) e pode ser destinada para pagamento de dividendos, retenção de lucros ou para aumento de capital.

Do saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$14.179, R\$10.849 foram distribuídos como dividendos adicionais para os acionistas das ações ordinárias (Nota 13) e R\$3.330 foram distribuídos como dividendos adicionais para os acionistas das ações preferenciais de classe "A" e "C". Ambos os montantes foram deliberados na AGO realizada em 29 de abril de 2025.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



16 **Receitas**
Os detalhes sobre a natureza de cada receita estão descritos na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Nota	Movimento do período				Acumulado do período			
	MWh		R\$		MWh		R\$	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Suprimento de energia elétrica	9.312	9.363	3.062	2.888	25.458	25.614	8.244	7.995
Energia de curto prazo		46	6	5	2.937	3.616	614	349
Arrendamentos e aluguéis	4		40.247	41.142			120.739	123.426
Outras receitas operacionais			340	344			898	871
Receita operacional bruta	9.312	9.409	43.655	44.379	28.395	29.230	130.495	132.641
(-) Deduções à receita operacional								
Tributos sobre a receita								
PIS/COFINS			(4.035)	(4.105)			(12.068)	(12.269)
	-	-	(4.035)	(4.105)	-	-	(12.068)	(12.269)
Encargos do consumidor								
P&D			(95)	(26)			(145)	(73)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH			(48)	(47)			(204)	(232)
Taxa de fiscalização			(10)	(8)			(29)	(27)
	-	-	(153)	(81)	-	-	(378)	(332)
	-	-			-	-		
	-	-	(4.188)	(4.186)	-	-	(12.446)	(12.601)
Receitas	9.312	9.409	39.467	40.193	28.395	29.230	118.049	120.040

17 **Gastos operacionais**
Os detalhes sobre a natureza de gastos operacionais estão descritos na nota 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Nota	Movimento do Período									
	01/07/2025 a 30/09/2025					01/07/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço		Despesas operacionais			Custo do serviço		Despesas operacionais		
	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	9				9	66				66
Encargos de uso da rede elétrica	310				310	256				256
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		4.649	951		5.600	3.856	765			4.621
Material		484	22		506	714	7			721
Serviços de terceiros		2.709	1.227		3.936	4.541	1.029			5.570
Depreciação - Imobilizado em serviço		8.903	29		8.932	8.844	22			8.866
Depreciação - Ativos de direito de uso		32	11		43		30			30
Amortização		3.326	191		3.517	2.498	89			2.587
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	14.1.1			(10)	(10)				(333)	(333)
Arrendamentos e aluguéis		(11)	41		30	29	50			79
Outras	1	30	327		358	2	946	(292)		656
Total	320	20.122	2.799	(10)	23.231	324	21.428	1.700	(333)	23.119

Nota	Acumulado do período									
	01/01/2025 a 30/09/2025					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço		Despesas operacionais			Custo do serviço		Despesas operacionais		
	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	(82)				(82)	93				93
Encargos de uso da rede elétrica	820				820	733				733
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		13.839	2.897		16.736	12.665	2.522			15.187
Material		1.037	30		1.067	1.423	17			1.440
Serviços de terceiros		3.860	3.623		7.483	6.897	3.408			10.305
Depreciação - Imobilizado em serviço	9.2	28.193	110		28.303	26.552	67			26.619
Depreciação - Ativos de direito de uso	9.2	51	57		108		91			91
Amortização	10.2	9.949	571		10.520	5.799	270			6.069
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	14.1.1			65	65				312	312
Arrendamentos e aluguéis		(11)	101		90	84	132			216
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens				13	13				(123)	(123)
Outras	4	333	962		1.299	4	1.088	206		1.298
Total	742	57.251	8.351	78	66.422	830	54.508	6.713	189	62.240

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



18 Resultado financeiro

Nota	Movimento do Período		Acumulado do período	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras e cauções	3	9.226	5.709	25.710
Energia vendida		1	4	5
Depósitos judiciais		128	52	400
Juros e multa sobre tributos		953	550	1.091
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		(510)	(295)	(1.363)
Outras receitas financeiras		30	22	78
		9.828	6.042	25.921
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos e financiamentos	13.2			(3.330)
Ajustes a valor presente	13.2	(2.091)	(2.019)	(6.217)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	14.1.1	288	(2.987)	(525)
Uso do bem público	18.1	(1.021)	(1.956)	(2.423)
Benefícios pós-emprego		(43)	(31)	(129)
Arrendamentos e aluguéis		(6)	(29)	(19)
Outros juros e variações		(498)	(301)	(1.695)
Outras despesas financeiras		135	(24)	53
		(3.236)	(7.347)	(14.285)
		6.592	(1.305)	11.636

18.1 **Uso do bem público**
A variação na rubrica do Uso do bem público - UBP deve-se principalmente à redução na atualização monetária resultante da queda do indexador IGP-M, que teve uma variação de -0,94% no período de 30 de setembro de 2025. Este valor é significativamente menor em comparação com o período anterior, que teve uma variação de 2,64% em 2024.

19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.
As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

	Movimento do Período		Acumulado do período	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	22.828	15.769	63.263	52.648
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL	(7.761)	(5.361)	(21.509)	(17.900)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Doações	39	(15)	(27)	(24)
Juros sobre as ações preferenciais			(1.132)	(3.337)
Outras	359	212	533	317
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos				21
Despesa de IRPJ e CSLL	(7.363)	(5.164)	(22.135)	(20.923)
Alíquota Efetiva	32,3%	32,7%	35,0%	39,7%

20 Resultado por ação

O resultado básico por ação da Companhia é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A Companhia não operou com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do período. Dessa forma, o resultado “básico” por ação que foi apurado para o período é igual ao resultado “diluído” por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado “básico e diluído” por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	Movimento do Período		Acumulado do período	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas das ações:				
Ordinárias (ON)	11.831	8.462	28.930	21.736
Preferenciais Classe "R" (PNR)			3.126	3.126
Preferenciais Classe "A" (PNA)	480	282	1.172	880
Preferenciais Classe "B" (PNB)			189	189
Preferenciais Classe "C" (PNC)	3.154	1.861	7.711	5.794
	15.465	10.605	41.128	31.725
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)				
Ordinárias (ON)	402.202	402.202	402.202	402.202
Preferenciais Classe "R" (PNR)	255.560	255.560	255.560	255.560
Preferenciais Classe "A" (PNA)	16.289	16.289	16.289	16.289
Preferenciais Classe "B" (PNB)	5.156	5.156	5.156	5.156
Preferenciais Classe "C" (PNC)	107.199	107.199	107.199	107.199
	786.406	786.406	786.406	786.406
Resultado básico e diluído por ação (reais/ações)				
Ordinárias (ON)	0,02942	0,02104	0,07193	0,05404
Preferenciais Classe "R" (PNR)			0,01223	0,01223
Preferenciais Classe "A" (PNA)	0,02942	0,01735	0,07193	0,05404
Preferenciais Classe "B" (PNB)			0,03669	0,03669
Preferenciais Classe "C" (PNC)	0,02942	0,01735	0,07193	0,05404

Segue abaixo a conciliação do Resultado líquido do período atribuível aos acionistas, conforme requerido pelo CPC 41:

	Movimento do Período		Acumulado do período		
	Resultado por classe de ações (sem ajustes)	Ajustes	Resultado por classe de ações	Resultado por classe de ações (sem ajustes)	Resultado por classe de ações
2025					
Ordinárias (ON)	7.910	3.921	11.831	21.035	7.895
Preferenciais Classe "R" (PNR)	5.026	(5.026)		13.365	(10.239)
Preferenciais Classe "A" (PNA)	320	160	480	852	320
Preferenciais Classe "B" (PNB)	101	(101)		270	(81)
Preferenciais Classe "C" (PNC)	2.108	1.046	3.154	5.606	2.105
	15.465	-	15.465	41.128	-
2024					
Ordinárias (ON)	5.423	3.039	8.462	16.225	5.511
Preferenciais Classe "R" (PNR)	3.446	(3.446)		10.310	(7.184)
Preferenciais Classe "A" (PNA)	220	62	282	657	223
Preferenciais Classe "B" (PNB)	70	(70)		208	(19)
Preferenciais Classe "C" (PNC)	1.446	415	1.861	4.325	1.469
	10.605	-	10.605	31.725	-

20.1 Direito das ações preferenciais

De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais resgatáveis gozarão dos seguintes direitos:

- (i) ações preferenciais classe "R": recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da sua respectiva participação no Capital social; e
- (ii) ações preferenciais classe "A", "B" e "C": recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no Capital social.

De acordo com o artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais resgatáveis de classes "A" e "C" têm as seguintes vantagens:

- (i) recebimento de dividendos suplementares aos 3% inicialmente descritos no artigo 8º do Estatuto Social, caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores;
- (ii) prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e
- (iii) igualdade de condições em relação às demais classes e espécie de ações, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

21 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas substanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.

21.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

21.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

			Valor justo		Valor contábil	
	Nota	Níveis	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
No reconhecimento inicial ou subsequentemente						
Caixa e equivalentes de caixa	3					
Aplicações financeiras		Nível 2	268.496	243.909	268.496	243.909
			268.496	243.909	268.496	243.909
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	3					
Bancos conta movimento		Nível 2	18.318	17.909	18.318	17.909
Concessionárias		Nível 2	929	816	929	816
Rendas a receber	4	Nível 2	13.415	13.714	13.415	13.714
			32.662	32.439	32.662	32.439
			301.158	276.348	301.158	276.348
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores	11	Nível 2	3.841	3.367	3.841	3.367
Uso do bem público	1.1.1	Nível 2	56.991	65.446	64.877	68.907
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	13					
Moeda nacional		Nível 2	97.275	94.484	104.148	107.933
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	7	Nível 2	2.888	2.251	2.888	2.251
Arrendamentos e aluguéis		Nível 2	94	126	173	124
Licenças Ambientais	14.2	Nível 2	30.840	28.893	31.078	29.630
			191.929	194.567	207.005	212.212

21.2 Gestão de riscos

As informações referentes à gestão de riscos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 27.2, e não sofreram alterações para o período de 30 de setembro de 2025.

21.2.1 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Em 30 de setembro de 2025 a Companhia não possui riscos de mercado associados à dívida.

21.2.1.1 Análise de sensibilidade

Em atendimento à Resolução CVM nº 2/20, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas por meio de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo da exposição	Aging cenário provável		Cenário (I) Provável	Cenário (II) Aumento do risco em 25%	Cenário (III) Aumento do risco em 50%	Cenário (IV) Redução do risco em 25%	Cenário (V) Redução do risco em 50%
			Até 1 ano						
Aplicação financeira - CDB	CDI	233.736	25.963		25.963	6.375	12.708	(6.419)	(12.885)
Aplicação financeira - Debêntures	CDI	34.760	417		417	96	190	(99)	(202)
Instrumentos financeiros ativos	CDI	268.496	26.380		26.380	6.471	12.898	(6.518)	(13.087)

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e alinhada com a expectativa da Administração. O CDI apresentou seu intervalo entre 23,44% e 4,69% a.a.

21.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Quando necessário, a Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) e Rendas a receber (Nota 4). A Companhia tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Rendas a receber, os saldos compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 30 de setembro de 2025, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que a Companhia espera liquidar as respectivas obrigações.

	30/09/2025						31/12/2024
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	AVP	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores	19	1	3.821				3.841
Outras contas a pagar - Partes relacionadas				2.888			2.888
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas			3.624	15.552	91.189	(6.217)	104.148
Uso do bem público	716	2.145	5.720	42.907	34.325	(20.936)	64.877
Arrendamentos e aluguéis	23	23	116	23		(12)	173
Licenças Ambientais	1.024	7.584	9.858	14.102		(1.490)	31.078
	1.782	9.753	23.139	75.472	125.514	(28.655)	207.005

- 21.2.3
Risco hidrológico
- 21.2.4
Riscos ambientais
- 21.2.5
Risco de crédito
- 21.2.6
Risco regulatório
- 21.2.7
Gestão de capital
- As informações referentes ao risco hidrológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 27.2.3, e não sofreram alterações para o período de 30 de setembro de 2025.
- As informações referentes aos riscos ambientais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 27.2.4, e não sofreram alterações para o período de 30 de setembro de 2025.
- As informações referentes ao risco de crédito relacionado a Concessionárias, Rendas a receber e Caixa e Equivalentes de caixa foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 27.2.5, e não sofreram alterações para o período de 30 de setembro de 2025.
- As informações referentes aos riscos regulatórios foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 27.2.6, e não sofreram alterações para o período de 30 de setembro de 2025.
- Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada.
- Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinarciar as dívidas existentes.

	30/09/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos	104.148	107.933
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(286.814)	(261.818)
Dívida líquida	(182.666)	(153.885)
Total do Patrimônio Líquido	985.770	955.491
Total do capital	803.104	801.606
Índice de alavancagem financeira - %	-22,74%	-19,20%

22 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

22.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

2025					
Nota	Saldo em 31/12/2024	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 30/09/2025
			Ajuste a valor presente	Adições/baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento					
Dividendos	12	37.581	(45.648)	10.849	2.782
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	13.2	107.933	(13.332)	6.217	104.148
Arrendamentos e aluguéis		124	(124)	19	173
		145.638	(59.104)	6.236	107.103
2024					
	Saldo em 31/12/2023	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 30/09/2024
			Ajuste a valor presente	Adições/baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento					
Dividendos		40.954	(70.105)	31.968	2.817
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas		105.629	(20.849)	6.003	100.598
Arrendamentos e aluguéis		1.103	(174)	88	1.017
		147.686	(91.128)	6.091	104.432

- 22.2 Transações não envolvendo caixa
- Em conformidade com o CPC 03 (R2), as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.
- Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	2025	2024
Constituição de dividendos e JSCP a pagar	10.849	31.968
Capitalização no Intangível relativo a contingências	(62)	1.124
Provisão para custos com licença ambiental no intangível	5.738	1.436
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado	158	
Total	16.683	34.528

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



23 Compromissos contratuais e Garantias
23.1 Compromissos contratuais

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia apresenta os compromissos contratuais, dispostos por maturidade de vencimento, não reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, inclusive aqueles compromissos contratuais que ultrapassam a data final da concessão, atualizados com as respectivas taxas projetadas e descontadas a valor presente pela taxa que corresponde ao custo médio de capital (WACC) atual do Grupo EDP - Energias do Brasil.

	30/09/2025				31/12/2024
	2025	2026 e 2027	2028 e 2029	A partir de 2030	Total geral
Obrigações de compra					
Materiais e serviços	16.722	12.877	2.296	685	32.580
Prêmio de risco - GSF				350	350
	16.722	12.877	2.296	1.035	32.930

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 30 de setembro de 2025, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

	30/09/2025				31/12/2024
	2025	2026 e 2027	2028 e 2029	A partir de 2030	Total geral
Obrigações de compra					
Materiais e serviços	15.985	14.596	3.122	1.141	34.844
Prêmio de risco - GSF				872	872
	15.985	14.596	3.122	2.013	35.716

23.2 Garantias

Tipo de garantia	Modalidade	Limite máximo garantido	
		30/09/2025	31/12/2024
Seguro de vida	Aval de acionista	12.487	13.572
Ações judiciais	Fiança bancária e Seguro garantia	6.679	6.679
		19.166	20.251

24 Evento subsequente
24.1 REN nº 1.135 de 14 de outubro de 2025

Em 14 de outubro de 2025, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.135/2025, que alterou o Submódulo 5.6 do Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET), atualizando o percentual de aplicação e o prazo dos investimentos em P&D, conforme disposto na Lei nº 9.991/2000. Com essa atualização, encerra-se, em 31 de dezembro de 2025, a vigência do recolhimento à CDE de parte do recurso destinado ao Programa de P&D regulado pela ANEEL. A partir de 1º de janeiro de 2026, o percentual da ROL aplicado em P&D passa a ser padronizado e fixo, substituindo a faixa variável anteriormente vigente. Para a Companhia, o P&D passa de 0,28% para 0,40%.

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
João Manuel Brito Martins Conselheiro		Luís Fernando Mendonça de Barros Filho Conselheiro
Edison Antônio Costa Britto Garcia Conselheiro		
CONSELHO FISCAL		
Allain Brasil Bertrand Júnior Conselheiro		Felipe Ha Jung Kim Conselheiro
Marcello Joaquim Pacheco Conselheiro	João Antonio de Sousa Araújo Ribeiro da Costa Conselheiro	Felipe Ferreira Marangoni Conselheiro
DIRETORIA ESTATUTÁRIA		
Luís Fernando Mendonça de Barros Filho Diretor-Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Financeiro		Patrícia Pereira Kleiber Diretora Vice-Presidente
Rodolfo Colli da Cunha Diretor Vice-Presidente		Ícaro Igor Castro de Martins Barros Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação
CONTABILIDADE		
Leandro Carron Rigamonte Diretor - Accounting SA		Alfredo Antonio Tessari Neto Contador - CRC 1SP176534/O-5 "S" TO

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Conforme Art.21 da Instrução CVM nº 80/22, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia estão contempladas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Investco S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Investco S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Investco S.A., em reunião realizada em 30 de outubro de 2025, às 09:00 horas, no pressuposto de que não ocorrerão modificações pela Administração e que o relatório sobre a revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores, definitivo será emitido na forma como apresentado nesta data, tendo examinado as Demonstrações contábeis intermediárias e o Comentário de Desempenho do período encerrado em 30 de setembro de 2025, manifestamo-nos, por unanimidade de votos, com parecer favorável às Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista que as peças retratam adequadamente a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

FELIPE HA JONG KIM
Conselheiro Efetivo

ALLAIN BRASIL BERTRAND JÚNIOR
Conselheiro Efetivo

JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA ARAÚJO RIBEIRO DA COSTA
Conselheiro Efetivo

MARCELLO JOAQUIM PACHECO
Conselheiro Efetivo

FELIPE FERREIRA MARANGONI
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que, em 30 de outubro de 2025, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período encerrado em 30 de setembro de 2025.

LUIS FERNANDO MENDONÇA DE BARROS FILHO

Diretor Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro

ÍCARO IGOR CASTRO DE MARTINS BARROS

Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

RODOLFO COLI DA CUNHA

Diretor Vice-Presidente

PATRÍCIA PEREIRA KLEIBER

Diretora Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que em 30 de outubro de 2025, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2025, bem como declaram que nessa mesma data, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

LUIS FERNANDO MENDONÇA DE BARROS FILHO

Diretor Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro

ÍCARO IGOR CASTRO DE MARTINS BARROS

Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

RODOLFO COLI DA CUNHA

Diretor Vice-Presidente

PATRÍCIA PEREIRA KLEIBER

Diretora Vice-Presidente